



REPÚBLICA VELHA (1889 – 1930)



PESTANA

O SEU CAMINHO PARA A APROVAÇÃO

PARTE 02

CORONELISMO: É uma forma de mandonismo da elite latifundiária brasileira que controla os meios de produção e detém o poder político, econômico e social da região.

VOTO DE CABRESTO: Os coronéis exigiam que os eleitores votassem nos candidatos indicados por eles. (Curral Eleitoral)

POLÍTICA DOS GOVERNADORES:

Os governadores do estado davam seu apoio ao governo federal, ajudando a eleger deputados federais e senadores favoráveis ao presidente. O presidente, em retribuição, apoiava os governadores concedendo mais verbas e favores para os seus aliados políticos (governadores).

REPÚBLICA OLIGÁRQUICA (1894 – 1930)

CLIENTELISMO: Grupo de pessoas que demonstravam fidelidade a política dos coronéis em troca de favores públicos. O poder do coronel ultrapassava os limites da fazenda, chegando também nas cidades.

COMISSÃO DE VERIFICAÇÃO: Órgão do Congresso Nacional responsável por julgar os resultados das eleições. A comissão trabalhava a serviço do presidente, aprovando quem apoiasse o presidente e eliminando os nomes adversários. (Degola).

POLÍTICA DO “CAFÉ-COM-LEITE”: Os políticos de Minas Gerais e de São Paulo lideravam a vida política do país.

ECONOMIA



CAFÉ – Líder das exportações

O café representou + 50% dos lucros das exportações durante a República Velha

Características: Mão de obra assalariada, incentivo a imigração, aumento das plantações e superprodução.

CONVÊNIO DE TAUBATÉ (1906) – *Política de valorização do café.*

Os cafeicultores propuseram que o governo federal comprasse a produção de café que ultrapassasse a procura (demanda) do mercado.

Para comprar o café excedente (sobra), o governo pegaria empréstimos no exterior (funding-loan).

O prejuízo da superprodução não seria dos cafeicultores, mas sim do governo federal (Estado).

FUNDING-LOAN: Renegociação da dívida externa.



"Uma idéia do Zé para o carnaval: O Convênio de Taubaté". 1907.
A charge foi publicada em inícios de 1907, cujo título é "Uma idéia do Zé para o carnaval: O Convênio de Taubaté"

BORRACHA – O Esplendor Amazônico.

A partir de 1840, o látex servia de matéria-prima para a fabricação de pneus, inicialmente de bicicletas e depois de automóveis.

Na Amazônia encontrava-se a maior reserva de seringueiras do mundo. Entre 1891 a 1918, a região Amazônica conheceu o seu esplendor.

Devido a técnicas rudimentares e principalmente problemas de logística, a produção era insuficiente para atender a demanda do mercado.

A Inglaterra e a Holanda, levaram a muda da seringueira e cultivaram nas suas colônias na Malásia, Cingapura e Indonésia.

Em 1920, a borracha brasileira não tinha mais espaço no mercado internacional.

TRATADO DE PETRÓPOLIS (1903)

O Brasil comprou o Acre da Bolívia no valor de dois milhões de libras esterlinas.



República Velha – Mudanças (Imigração e Industrialização)



→ O Brasil foi o 3º país que mais recebeu imigrantes no início do século XX.

Italianos (35%) – Portugueses (30%) – Espanhóis (15%) – Alemães (08%) – Japoneses (04%) – Sírio-libaneses (04%) – Russos (02%) – Suíços (01%)

→ Entre os estados brasileiros, São Paulo recebeu maior número de imigrantes.

SP (60%) – RJ (20%) – RS (15%) e SC/PR (05%)

→ Os cafeicultores que não aderiram a superprodução, investiram os seus lucros nas indústrias.

Em 1889 haviam 600 fábricas no Brasil (54 mil operários).

Em 1930 haviam 13 mil fábricas no Brasil (273 mil operários).

35% da industrialização do Brasil estava concentrado em São Paulo.

15% (RS) – 10% (RJ) – 10% (MG)

A Primeira Guerra Mundial ajudou na expansão da industrialização, principalmente na fabricação de tecidos de algodão, calçados de couro, materiais de construção, alimentos e móveis.

01) Em 1906, os governadores de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro se reuniram e estabeleceram o Convênio de Taubaté, que

- A) pode ser considerado o marco inicial da “política dos governadores”.
- B) defendeu medidas para incrementar a imigração europeia.
- C) resultou na política de ampliação da produção cafeeira.
- D) estabeleceu a primeira política de valorização do café.
- E) caracteriza a fundação da “política do café com leite”.





REPÚBLICA VELHA (1889 – 1930)

PARTE 03



PESTANA
O SEU CAMINHO PARA A APROVAÇÃO

REVOLTAS MESSIÂNICAS

- O termo messianismo é usado para designar os movimentos sociais em que milhares de sertanejos fundaram importantes comunidades comandadas por um líder religioso.
- A esse líder atribuía-se qualidade como dom de fazer milagres, realizar curas e profetizar acontecimentos.
- O messianismo desenvolveu-se em áreas rurais pobres que reagiram à miséria.



REVOLTA DE CANUDOS (1893-1897) – Bahia (*escapar da fome e da violência*)

Foi um movimento social no qual milhares de sertanejos de áreas rurais pobres fundaram uma comunidade organizada por um líder religioso.

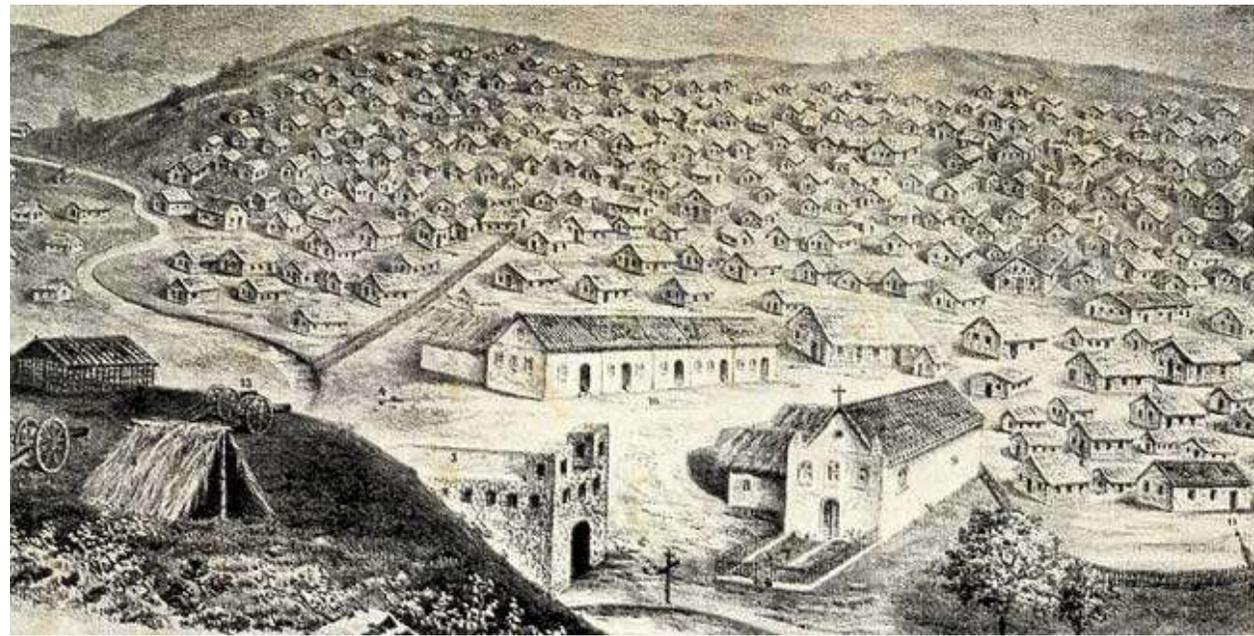
CAUSAS: O declínio da produção açucareira, as constantes secas, as prepotências dos coronéis-fazendeiros, opressão política e desesperança social.

Líder: Antônio Conselheiro

Era contra o casamento civil e a república.

Canudos criou um sistema comunitário em que as colheitas, os rebanhos e o fruto dos trabalhos eram repartidos e o que sobrava era vendido ou trocado com povoados vizinhos.

Não havia propriedade privada, não havia impostos e proibia bebidas alcóolicas e prostituição.



PESTANA

REVOLTA DE CANUDOS (1893-1897) – Bahia

REAÇÃO: Os fazendeiros e políticos locais temiam o crescimento de Canudos que chegou a atingir 30 mil habitantes e se recusava a pagar impostos a república.

Somente na quarta investida do governo em 05 de outubro de 1897, Canudos foi destruída pelas autoridades governamentais e pelos fazendeiros locais.



GUERRA DO CONTESTADO (1912-1916) – Paraná e Santa Catarina (*escapar da fome*)

CAUSAS: Um grande número de sem terras e famintos que trabalhavam em duras condições para os fazendeiros e nas duas empresas norte-americanas Southern Brazil Lumber (Madeira) e a Brazil Railway (Ferrovia) – depois de pronto demitiu 08 mil funcionários.

Líder: Monge João Maria
Comunidade Monarquia Celeste

REAÇÃO: Tropas locais com apoio das multinacionais invadiram o povoado da Monarquia Celeste. Vários outros povoados foram criados, mas em 1916 o último núcleo de povoamento foi destruído.

ATENÇÃO: Usaram canhões, metralhadoras e aviões de bombardeio pela primeira vez no Brasil contra os rebeldes do Contestado.



REVOLTA DA VACINA (1904) – Rio de Janeiro

(problemas sociais)

CAUSAS: Pobreza, desemprego, lixo amontoado, falta de saneamento básico, transmissão de doenças por ratos e mosquitos (febre amarela, peste bubônica e varíola).

MOTIVOS:

- ✓ Reforma de Pereira Passos – urbanização da cidade do Rio de Janeiro (capital)
- ✓ Cortiços e casebres foram demolidos e a população foi expulsa para os morros e para o subúrbio.
- ✓ O combate à epidemia se deu através da obrigatoriedade da vacinação contra a varíola.

REAÇÃO: Devido à falta de informação e o não esclarecimento do governo com a população, o povo reagiu.

Alguns políticos e militares da oposição aproveitaram a revolta para tentar derrubar o governo de Rodrigues Alves. (1902-1906).

Os punidos foram enviados para o Acre, que foi criado em 1903 no Tratado de Petrópolis.



REVOLTA DA CHIBATA (1910) – Rio de Janeiro

(combate as chibatas que os marinheiros recebiam)

Dois mil membros da Marinha do Brasil liderado por João Cândido revoltaram-se contra 25 chibatadas de um marinheiro.

Os encouraçados Minas Gerais, São Paulo, Bahia e Deodoro foram capturados e os canhões apontados para o Rio de Janeiro.

REFORMAS

- ✓ Mudança no código de disciplina militar
- ✓ Melhoria na alimentação
- ✓ Melhoria nos salários.

REAÇÃO: O governo de Mal. Hermes da Fonseca (1910-1914) atenderia e aprovaria as leis caso os marinheiros entregassem os navios.

Os marinheiros fizeram conforme o combinado, mas o governo não cumpriu as promessas e vários marinheiros foram expulsos e para prisão em 22 de novembro de 1910.



Marinheiros do navio Bahia



REVOLTA DA CHIBATA (1910) – Rio de Janeiro

(combate as chibatas que os marinheiros recebiam)

Em 09 de dezembro de 1910, os marujos organizaram uma nova rebelião, mas o governo reagiu violentamente.

Centenas foram enviados para a Amazônia e o Acre.

Mais de 1000 marinheiros foram expulsos.

O líder João Cândido foi preso numa masmorra na ilha de Cobra no Rio de Janeiro, sendo julgado e absorvido em 1912.

O Almirante Negro conseguiu decretar o fim da chibata na Marinha do Brasil.



01) Foram revoltas ocorridas no Brasil durante a República Velha que tiveram suas origens em movimentos sociais de cunho religiosos:

- A) Revolta de Canudos e Guerra do Contestado.
- B) Revolta de Canudos e Revolução Federalista.
- C) Guerra do Contestado e Revolta da Chibata.
- D) Revolução Federalista e Revolta da Vacina.
- E) Revolta da Chibata e Revolta de Canudos.



02) Na República Velha, ocorreram vários movimentos contestatórios. Identifique aquele que está localizado geograficamente de forma correta:

- A) Revolta da Vacina – Rio de Janeiro.
- B) Revolução Federalista – Paraná.
- C) Canudos – Minas Gerais.
- D) Contestado – Bahia.
- E) Revolta da Armada – Rio Grande do Sul.

